

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: JB Class.: Rikbaktsa 58
Data: 05/09/92 Pg.: 5-1º caderno

Índios mantêm 12 madeireiros como reféns em reserva do MT

— CUIABÁ — Pelo menos 12 brancos estão sendo mantidos como reféns desde quarta-feira passada pelos índios rikbatsa, da reserva de mesmo nome, situada no Norte de Mato Grosso, município de São José do Rio Claro, a mais de 700 quilômetros desta capital. Um topógrafo e um advogado da Funai deslocaram-se ontem para a reserva para checar a veracidade das informações que chegaram ao conhecimento de Ariovaldo dos Santos, administrador da Funai em Mato Grosso.

“O que sabemos é que o fazendeiro João Conte telefonou quinta-feira algumas vezes para a Funai pedindo que tomássemos providências, temendo que os índios matassem os reféns”, disse Ariovaldo. Segundo ele, desde a demarcação da área dos rikbatsas, em 1985, há registro de conflitos com os fazendeiros, que teimam em permanecer na área reconhecida de domínio exclusivo daqueles índios.

Promessa cumprida — Dois índios da tribo estiveram em

Cuiabá no dia 26 e, junto com a deputada Serys Slhessarenko (PT), denunciaram ao procurador Roberto Cavalcante que fazendeiros residentes na cidade de Juara estavam retirando ilegalmente madeira da área. Relataram também que eles estavam mantendo gado dentro da terra deles e que os líderes mais velhos mandavam avisar que, se até o início de setembro eles não saíssem, a guerra seria declarada. O procurador-geral da República disse ontem que encaminhou expediente à Polícia Federal solicitando abertura de inquérito, mas não sabia se alguma diligência havia sido feita.

“O problema todo é que os órgãos do Poder Executivo agem de forma desconectada. Estou relatando ao procurador Wagner Gonçalves, da Coordenadoria de Assuntos de Interesses Indígenas, em Brasília, vários problemas envolvendo a retirada de madeira na áreas indígenas em Mato Grosso. A Funai foi sucateada, o Ibama/MT tem poucos funcionários

para cobrir 881 mil quilômetros quadrados de território mato-grossense, mas acho que a união dos órgãos, numa operação especial pode realizar ações concretas para resolver tais problemas”, disse Cavalcante.

Informações extra-oficiais dão conta de que o problema com os índios originou-se em acordos propostos pelos fazendeiros em usar a área para criação de gado e extração de madeira. Como os índios perceberam que estavam sendo ludibriados, resolveram pressionar os fazendeiros a pagarem mais e eles não quiseram. Então, teriam ordenado a saída imediata da área. Os fazendeiros não acreditaram nas ameaças dos índios e permaneceram, e, na quarta-feira passada, segundo a informação que chegou a Cuiabá, os guerreiros rikbatsas surpreenderam os peões — e os estão mantendo como reféns. Os índios também teriam abatido cerca de cem reses, mas tal informação não foi confirmada pela Funai.